

LITURGIA DAS HORAS EM FAMÍLIA



**TRÍDUO PASCAL DA PAIXÃO
E RESSURREIÇÃO DO SENHOR**

A LITURGIA DAS HORAS

O mistério de Cristo, a sua Encarnação e a sua Páscoa, que celebramos na Eucaristia, penetra e transfigura o tempo de cada dia pela celebração da Liturgia das Horas, o Ofício divino. Esta celebração cumpre a recomendação de “orar sem cessar” e se destina a consagrar, pelo louvor a Deus, todo o curso do dia: manhã, tarde, noite. É oração de louvor e de súplica: oração da Igreja, com Cristo e a Cristo.

Na sua estrutura geral, inclui sempre: o hino, a salmodia (os salmos e as antífonas - versículos que se dizem ou se entoam antes de um salmo ou de um cântico), uma leitura, longa ou breve, da Sagrada Escritura e as preces. Em certas horas, inclui as leituras dos Padres da Igreja e mestres espirituais.

A Liturgia das Horas está destinada a tornar-se a oração de todo o povo de Deus: os sacerdotes, os religiosos e religiosas. Também os leigos e a família, igreja doméstica, dentro das suas possibilidades, podem inserir-se mais intimamente na Igreja, com a recitação de alguma parte da Liturgia das Horas.

Em razão da pandemia da Covid-19, dada a impossibilidade da participação dos fiéis nas celebrações nas igrejas, a Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos tem recomendado reservar tempo à oração, propondo a Liturgia das Horas.

Aqui propomos algumas partes do Ofício Divino, na sua versão oficial, para aquelas horas que coincidem com as celebrações nas igrejas durante o Tríduo Santo: laudes (oração da manhã), vésperas (oração da tarde) e o ofício de leituras (meditação da Sagrada Escritura e de textos dos autores espirituais). Há também a versão popular da liturgia das horas, o Ofício Divino das Comunidades, aprovado pela CNBB.

QUINTA-FEIRA, NA CEIA DO SENHOR

Com este dia iniciamos o Tríduo Pascal e penetramos profundamente no mistério de nossa redenção. Nesta quinta-feira santa, Cristo dá à sua Igreja os dons da Eucaristia, do sacerdócio e do amor fraterno, a fim de que ela continue com sua obra redentora.

Vésperas ou Oração da Tarde

Um dos participantes será o dirigente da oração. Todos se benzem, quando o dirigente diz a frase “Vinde, ó Deus...”

V. Vinde, ó Deus em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Hino

O hino é feito por todos juntos ou cada estrofe de maneira alternada pelos participantes.

Memória da morte
de Cristo Senhor,
Pão vivo, que ao homem
dá vida e valor,
fazei-me viver
de vossa ternura,
sentindo nos lábios
a vossa doçura.

Fiel pelicano,
Jesus, meu Senhor,
lavai-me no sangue,
a mim pecador;
pois dele uma gota

já salva e redime
a todo o Universo
dos laços do crime.

Enfim, contemplando
na glória dos céus
o vosso semblante,
sem sombras nem véus,
irei bendizer-vos,
Jesus, Sumo Bem,
ao Pai e ao Espírito
nos séculos. Amém.

Salmodia

Um dos presentes introduz a antífona. Todos rezam juntos a antífona no final. Cada estrofe dos salmos ou cântico é feita de maneira alternada pelos participantes.

Antífona 1. O Primogênito dos mortos e Rei dos reis da terra, fez de nós para o seu Pai um reino e sacerdócio.

Salmo 71(72)

I

—¹ Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus,
vossa justiça ao descendente da realeza!

—² Com justiça ele governe o vosso povo,
com equidade ele julgue os vossos pobres.

—³ Das montanhas venha a paz a todo o povo,
e desça das colinas a justiça!

—⁴ Este Rei defenderá os que são pobres, †
os filhos dos humildes salvará,

e por terra abaterá os opressores!

–⁵ Tanto tempo quanto o sol há de viver,
quanto a lua através das gerações!

–⁶ Virá do alto, como o orvalho sobre a relva,
como a chuva que irriga toda a terra.

–⁷ Nos seus dias a justiça florirá
e grande paz, até que a lua perca o brilho!

–⁸ De mar a mar estenderá o seu domínio,
e desde o rio até os confins de toda a terra!

–⁹ Seus inimigos vão curvar-se diante dele,
vão lamber o pó da terra os seus rivais.

–¹⁰ Os reis de Társis e das ilhas hão de vir
e oferecer-lhes seus presentes e seus dons;

– e também os reis de Seba e de Sabá
hão de trazer-lhe oferendas e tributos.

–¹¹ Os reis de toda a terra hão de adorá-lo,
e todas as nações hão de servi-lo.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Antífona 1 O Primogênito dos mortos e Rei dos reis da terra, fez de nós para o seu Pai um reino e sacerdócio.

Antífona 2 O Senhor libertará o infeliz do prepotente, e o pobre salvará ao qual ninguém quer ajudar.

II

—¹² Libertará o indigente que suplica,
e o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

—¹³ Terá pena do indigente e do infeliz,
e a vida dos humildes salvará.

—¹⁴ Há de livrá-los da violência e opressão,
pois vale muito o sangue deles a seus olhos!

—¹⁵ Que ele viva e tenha o ouro de Sabá! †
Hão de rezar também por ele sem cessar,
bendizê-lo e honrá-lo cada dia.

—¹⁶ Haverá grande fartura sobre a terra,
até mesmo no mais alto das montanhas;
— as colheitas florirão como no Líbano,
tão abundantes como a erva pelos campos!

—¹⁷ Seja bendito o seu nome para sempre!
E que dure como o sol sua memória!
— Todos os povos serão nele abençoados,
todas as gentes cantarão o seu louvor!

—¹⁸ Bendito seja o Senhor Deus de Israel,
porque só ele realiza maravilhas!

—¹⁹ Bendito seja o seu nome glorioso!
Bendito seja eternamente! Amém, amém!

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Antífona 2 O Senhor libertará o infeliz do prepotente, e o pobre salvará ao qual ninguém quer ajudar.

Antífona 3 Triunfaram pelo sangue do Cordeiro e o testemunho que eles deram da Palavra.

Cântico *Ap 11,17-18; 12,10b-12a*

–^{11,17} Graças vos damos, Senhor Deus onipotente,
a Vós que sois, a Vós que éreis e sereis,
– porque assumistes o poder que vos pertence,
e enfim tomastes posse como rei!

(R. Nós vos damos graças, nosso Deus!)

=¹⁸ As nações se enfiureceram revoltadas, †
mas chegou a vossa ira contra elas
e o tempo de julgar vivos e mortos,
= e de dar a recompensa aos vossos servos, †
aos profetas e aos que temem vosso nome,
aos santos, aos pequenos e aos grandes. (R.)

=^{12,10} Chegou agora a salvação e o poder †
a realza do Senhor e nosso Deus,
e o domínio de seu Cristo, seu Ungido.
– Pois foi expulso o delator que acusava
nossos irmãos, dia e noite, junto a Deus. (R.)

=¹¹ Mas o venceram pelo sangue do Cordeiro †
e o testemunho que eles deram da Palavra,
pois desprezaram sua vida até à morte.
–¹² Por isso, ó céus, cantai alegres e exultai
e vós todos os que neles habitais! (R.)

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém. (R.)

Antífona 3 Triunfaram pelo sangue do Cordeiro e o testemunho que eles deram da Palavra.

Leitura breve

Hb 13,12-15

Um dos participantes faz a leitura.

Jesus sofreu do lado de fora da porta, para santificar o povo pelo seu próprio sangue. Vamos, portanto, sair ao seu encontro, fora do acampamento, carregando a sua humilhação. Porque não temos aqui cidade permanente, mas estamos à procura daquela que está para vir. Por meio de Jesus, ofereçamos a Deus um perene sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que celebram o seu nome.

Um dos participantes diz a antífona abaixo. Depois todos a repetem.

Antífona: Jesus Cristo se humilhou e se fez obediente, obediente até à morte.

Cântico evangélico

Lc 1,46-55

Todos ficam de pé. Uma pessoa inicia a antífona abaixo.

Antífona: Na ceia derradeira, Jesus tomou o pão, deu graças e o partiu e o deu a seus discípulos.

Cada estrofe pode ser feita de maneira alternada pelos participantes. Quando se inicia o Magnificat, todos se benzem.

—⁴⁶ A minh'alma engrandece o Senhor

⁴⁷ e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador;

—⁴⁸ pois, ele viu a pequenez de sua serva,

desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

–⁴⁹ O Poderoso fez em mim maravilhas
e Santo é o seu nome!

–⁵⁰ Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam;

–⁵¹ Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.

–⁵² Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

–⁵³ De bens saciou os famintos,
e despediu, sem nada os ricos.

–⁵⁴ Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,

–⁵⁵ como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Todos juntos repetem a antífona

Antífona Na ceia derradeira, Jesus tomou o pão, deu graças e o partiu
e o deu a seus discípulos.

Preces

O dirigente introduz as preces. Cada um, em seguida, poderá fazer uma das preces.

Adoremos o nosso Salvador, que durante a última Ceia com os seus
discípulos, na noite em que foi entregue, deixou à Igreja o memorial
perene de sua Paixão e Ressurreição. Oremos, dizendo:

R. Santificai, Senhor, o povo que remistes com vosso sangue!

Jesus, nosso Redentor, concedei que, pela penitência, nos associemos cada vez mais plenamente à vossa Paixão, a fim de alcançarmos a glória da ressurreição. **R.**

Acolhei-nos sob a proteção de Maria, vossa Mãe, consoladora dos aflitos, para podermos confortar os tristes como mesmo auxílio que de vós recebemos. **R.**

Concedei aos vossos fiéis a graça de tomar parte na vossa Paixão por meio dos sofrimentos da vida, para que também neles se manifeste a vossa salvação. **R.**

Senhor Jesus, que vos humilhastes na obediência até à morte e morte de cruz, ensinai-nos a ser obedientes e a sofrer com paciência. **R.**

(intenções livres)

Tornai os corpos de nossos irmãos e irmãs falecidos semelhantes à imagem do vosso corpo glorioso, e fazei-nos dignos de participar, um dia, com eles, da vossa glória. **R.**

Todos juntos rezam a oração do Senhor.

Pai nosso

Oração

O dirigente faz a oração abaixo.

Ó Deus, que para a vossa glória e nossa salvação constituístes Jesus Cristo sumo e eterno sacerdote, concedei ao vosso povo, resgatado por seu Sangue, que, ao celebrar o memorial de sua Paixão, receba a força redentora de sua cruz e ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

Conclusão da Hora

Todos se benzem, enquanto a pessoa que dirige a oração reza:

O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

SEXTA FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

Neste dia contemplamos o sofrimento de Jesus por cada um de nós. Sendo Deus, se submeteu à humilhação da crucificação e como homem morre, para que por sua morte pudéssemos ter a plenitude da vida.

Vésperas ou Oração da Tarde

Um dos participantes será o dirigente da oração. Todos se benzem, quando o dirigente diz a frase "Vinde, ó Deus..."

V. Vinde, ó Deus em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Hino

O hino é feito por todos juntos ou cada estrofe de maneira alternada pelos participantes.

Do Rei avança o estandarte,
fulge o mistério da Cruz,
onde por nós foi suspenso
o autor da vida, Jesus.

Do lado morto de Cristo,
ao golpe que lhe vibraram,
para lavar meu pecado
o sangue e água jorraram.

Árvore esplêndida e bela,
de rubra púrpura ornada,
de os santos membros tocar
digna, só tu foste achada.

Ó Cruz feliz, dos teus braços
do mundo o preço pendeu;
balança foste do corpo
que ao duro inferno venceu.

Salve, ó altar, salve vítima,
eis que a vitória reluz:
a vida em ti fere a morte,
morte que à vida conduz.

Salve, ó cruz, doce esperança,
concede aos réus remissão;
dá-nos o fruto da graça,
que floresceu na Paixão.

Louvor a vós, ó Trindade,
fonte de todo perdão,
aos que na Cruz foram salvos,
dai a celeste mansão.

Salmodia

Um dos presentes introduz a antífona. Todos rezam juntos a antífona no final do salmo. Cada estrofe dos salmos ou cântico é feita de maneira alternada pelos participantes.

Ant.1 Olhai, ó povos todos, e vede a minha dor!

Salmo 115(116 B)

– ¹⁰Guardei a minha fé, mesmo dizendo:

É demais o sofrimento em minha vida!

– ¹¹Confiei, quando dizia na aflição:

Todo homem é mentiroso! Todo homem!

– ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus
por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
– ¹³Elevo o cálice da minha salvação,
invocando o nome santo do Senhor.
– ¹⁴Vou cumprir minhas promessas ao Senhor
na presença de seu povo reunido.

– ¹⁵É sentida por demais pelo Senhor
a morte de seus santos, seus amigos.
= ¹⁶Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, †
vosso servo que nasceu de vossa serva;
mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

– ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor,
invocando o nome santo do Senhor.
– ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor
na presença de seu povo reunido;
– ¹⁹nos átrios da casa do Senhor,
em teu meio, ó cidade de Sião!

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Ant. 1 Olhai, ó povos todos, e vede a minha dor!

Ant. 2 O alento em mim já se extingue, o coração se comprime em
meu peito.

Salmo 142(143),1-11

– ¹Ó Senhor, escutai minha prece,
ó meu Deus, atendei minha súplica!
– Respondei-me, ó vós, Deus fiel,

escutai-me por vossa justiça!
=²Não chameis vosso servo a juízo, †
pois diante da vossa presença
não é justo nenhum dos viventes.

– ³O inimigo persegue a minha alma,
ele esmaga no chão minha vida
– e me faz habitante das trevas,
como aqueles que há muito morreram.
– ⁴Já em mim o alento se extingue,
o coração se comprime em meu peito!

=⁵Eu me lembro dos dias de outrora †
e repasso as vossas ações,
recordando os vossos prodígios.
=⁶Para vós minhas mãos eu estendo; †
minha alma tem sede de vós,
como a terra sedenta e sem água.

– ⁷Escutai-me depressa, Senhor,
o espírito em mim desfalece!
= Não escondais vossa face de mim! †
Se o fizerdes, já posso contar-me
entre aqueles que descem à cova!

– ⁸Fazei-me cedo sentir vosso amor,
porque em vós coloquei a esperança!
– Indicai-me o caminho a seguir,
pois a vós eu elevo a minha alma!
– ⁹Libertai-me dos meus inimigos,
porque sois meu refúgio, Senhor!

– ¹⁰Vossa vontade ensinai-me a cumprir,
porque sois o meu Deus e Senhor!

– Vosso Espírito bom me dirija
e me guie por terra bem plana!

– ¹¹Por vosso nome e por vosso amor
conservai, renovai minha vida!

– Pela vossa justiça e clemência,
arrancai a minha alma da angústia!

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Ant. 2 O alento em mim já se extingue, o coração se comprime em
meu peito.

Ant. 3 E, tendo tomado o vinagre, Jesus disse: Tudo está consumado!
E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

Cântico *Fl 2,6-11*

=⁶Embora fosse de divina condição, †
Cristo Jesus não se apegou ciosamente
a ser igual em natureza a Deus Pai.

(**R.** Jesus Cristo é Senhor para a glória de Deus Pai!)

=⁷Porém esvaziou-se de sua glória †
e assumiu a condição de um escravo,
fazendo-se aos homens semelhante. (**R.**)

= Reconhecido exteriormente como homem, †
⁸humilhou-se, obedecendo até à morte,
até à morte humilhante numa cruz. (**R.**)

=⁹Por isso Deus o exaltou sobremaneira †

e deu-lhe o nome mais excelso, mais sublime,
e elevado muito acima de outro nome. **(R.)**

=¹⁰Para que perante o nome de Jesus †
se dobre reverente todo joelho,
seja nos céus, seja na terra ou nos abismos. **(R.)**

=¹¹E toda língua reconheça, confessando, †
para a glória de Deus Pai e seu louvor:
'Na verdade Jesus Cristo é o Senhor! **(R.)**

Ant. 3 E, tendo tomado o vinagre, Jesus disse: Tudo está consumado!
E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

Leitura breve

1Pd 2,21b-24

Um dos participantes faz a leitura.

Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados.

Um dos participantes diz a antífona abaixo. Depois todos a repetem.

Ant. Jesus Cristo se humilhou e se fez obediente, obediente até à morte, e morte de cruz.

Cântico evangélico

Lc 1,46-55

Todos ficam de pé. Uma pessoa inicia a antífona abaixo.

Ant. Inimigos que nós éramos de Deus, reconciliados nós ficamos com Deus Pai pela morte de seu Filho, Jesus Cristo.

Cada estrofe pode ser feita de maneira alternada pelos participantes. Quando se inicia o Magnificat, todos se benzem.

—⁴⁶ A minh'alma engrandece o Senhor
⁴⁷ e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador;
—⁴⁸ pois, ele viu a pequenez de sua serva,
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

—⁴⁹ O Poderoso fez em mim maravilhas
e Santo é o seu nome!
—⁵⁰ Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam;

—⁵¹ Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
—⁵² Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

—⁵³ De bens saciou os famintos,
e despediu, sem nada os ricos.
—⁵⁴ Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,

—⁵⁵ como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém

Todos juntos repetem a antífona

Ant. Inimigos que nós éramos de Deus, reconciliados nós ficamos com Deus Pai pela morte de seu Filho, Jesus Cristo.

Preces

O dirigente introduz as preces. Cada um, em seguida, poderá fazer uma das preces.

Comemorando piedosamente a morte de nosso Senhor Jesus Cristo, de onde brotou a vida do mundo, roguemos a Deus Pai:

R. Pela morte de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!

Fortalecei, Senhor, a unidade da Igreja. **R.**

Protegei o Santo Padre o Papa Francisco. **R.**

Santificai pelo Espírito Santo os ministros da Igreja e todo o povo cristão. **R.**

Aumentai a fé e a sabedoria dos catecúmenos. **R.**

Congregai todos os cristãos na unidade. **R.**

Conduzi os judeus à plenitude da redenção. **R.**

Iluminai com a luz da vossa glória os que não crêem em Cristo. **R.**

Revelai aos ateus os sinais da vossa bondade nas obras da criação. **R.**

Dirigi o espírito e o coração dos governantes. **R.**

Confortai os atribulados. **R.**

(intenções livres)

Socorrei os que morreram. **R.**

Todos juntos rezam a oração do Senhor.

Pai nosso

Oração

O dirigente faz a oração abaixo.

Olhai com amor, ó Pai, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo livremente se entregou às mãos dos inimigos e sofreu o suplício

da cruz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Conclusão da Hora

Todos se benzem, enquanto a pessoa que dirige a oração reza:

O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

SÁBADO SANTO

Que está acontecendo hoje? Um grande silêncio reina sobre a terra. Um grande silêncio e uma grande solidão. Um grande silêncio, porque o Rei está dormindo; a terra estremeceu e ficou silenciosa, porque o Deus feito homem adormeceu e acordou os que dormiam há séculos. Deus morreu na carne e despertou a mansão dos mortos. (De uma antiga homilia no grande sábado santo)

Laudes ou Oração da Manhã

Um dos participantes será o dirigente da oração. Todos se benzem, quando o dirigente diz a frase “Vinde, ó Deus...”

V. Vinde, ó Deus em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Hino

O hino é feito por todos juntos ou cada estrofe de maneira alternada pelos participantes.

Chorando vos cantamos
um hino de louvor;
as faltas perdoai-nos,
de todos Redentor!

Vencestes o inimigo,
morrendo sobre a cruz:
marcada em nossas frentes,
é o sol que nos conduz.

Jamais venha lesar-nos
o antigo tentador:
lavou-nos no batismo

o sangue redentor.

Por nós descer quisestes
da morte à região:
aos pais que aguardavam
trouxestes salvação.

Vireis no fim dos tempos,
Senhor, Juiz e Rei,
então recompensando
quem segue a vossa lei.

Curai nossas feridas,
pedimo-vos, Senhor,
a vós e ao Pai louvando
e ao Espírito de amor.

Salmodia

Um dos presentes introduz a antífona. Todos rezam juntos a antífona no final do salmo. Cada estrofe dos salmos ou cântico é feita de maneira alternada pelos participantes.

Ant. 1 Lamentarão a sua morte como a um filho primogênito, pois foi morto o Inocente, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Salmo 63(64)

– ²Ó Deus, ouvi a minha voz, o meu lamento!
salvai-me a vida do inimigo aterrador!

– ³Protegei-me das intrigas dos perversos
e do tumulto dos obreiros da maldade!

– ⁴Eles afiam suas línguas como espadas,
lançam palavras venenosas como flechas,

– ⁵para ferir os inocentes às ocultas
e atingi-los de repente, sem temor.

– ⁶Uns aos outros se encorajam para o mal
e combinam às ocultas, traiçoeiros,
– onde pôr as armadilhas preparadas,
comentando entre si: 'Quem nos verá?'

– ⁷Eles tramam e disfarçam os seus crimes.
É um abismo o coração de cada homem!
– ⁸Deus, porém, os ferirá com suas flechas,
e cairão todos feridos, de repente.

– ⁹Sua língua os levará à perdição,
e quem os vir meneará sua cabeça;
– ¹⁰com temor proclamará a ação de Deus,
e tirará uma lição de sua obra.

=¹¹O homem justo há de alegrar-se no Senhor †
e junto dele encontrará o seu refúgio,
e os de reto coração triunfarão.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Ant.1 Lamentarão a sua morte como a um filho primogênito, pois foi morto o Inocente, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Ant. 2 Das portas do abismo livrai-me, Senhor!

Cântico Is 38,10-14.17-20

– ¹⁰Eu dizia: 'É necessário que eu me vá
no apogeu de minha vida e de meus dias;

– para a mansão triste dos mortos descerei,
sem viver o que me resta dos meus anos.

=¹¹Eu dizia: 'Não verei o Senhor Deus †
sobre a terra dos viventes nunca mais;
nunca mais verei um homem neste mundo!

– ¹²Minha morada foi à força arrebatada,
desarmada como a tenda de um pastor.
– Qual tecelão, eu ia tecendo a minha vida,
mas agora foi cortada a sua trama.

– ¹³Vou me acabando de manhã até à tarde,
passo a noite a gemer até a aurora.
– Como um leão que me tritura os ossos todos,
assim eu vou me consumindo dia e noite.

– ¹⁴O meu grito é semelhante ao da andorinha,
o meu gemido se parece ao da rolinha.
– Os meus olhos já se cansam de elevar-se,
de pedir-vos: 'Socorrei-me, Senhor Deus!

– ¹⁷Mas vós livrastes minha vida do sepulcro,
e lançastes para trás os meus pecados.
– ¹⁸Pois a mansão triste dos mortos não vos louva,
nem a morte poderá agradecer-vos;

– para quem desce à sepultura é terminada
a esperança em vosso amor sempre fiel.
– ¹⁹Só os vivos é que podem vos louvar,
como hoje eu vos louvo agradecido.

– O pai há de contar para seus filhos
vossa verdade e vosso amor sempre fiel.

=²⁰ Senhor, salvai-me! Vinde logo em meu auxílio, †
e a vida inteira cantaremos nossos salmos,
agradecendo ao Senhor em sua casa.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Ant. 2 Das portas do abismo livrai-me, Senhor!

Ant. 3 Estive morto e agora vivo: sou o Vivente pelos séculos; tenho as chaves dos abismos e a vitória sobre a morte.

Salmo 150

– ¹Louvai o Senhor Deus no santuário,
louvai-o no alto céu de seu poder!

– ²Louvai-o por seus feitos grandiosos,
louvai-o em sua grandeza majestosa!

– ³Louvai-o com o toque da trombeta,
louvai-o com a harpa e com a cítara!

– ⁴Louvai-o com a dança e o tambor,
louvai-o com as cordas e as flautas!

– ⁵Louvai-o com os címbalos sonoros,
louvai-o com os címbalos de júbilo!

– Louve a Deus tudo o que vive e que respira,
tudo cante os louvores do Senhor!

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Ant. 3 Estive morto e agora vivo: sou o Vivente pelos séculos; tenho as chaves dos abismos e a vitória sobre a morte.

Leitura breve

Os 5,15d-6,2

Um dos participantes faz a leitura seguinte.

Eis o que diz o Senhor: Em suas aflições me procurarão. Vinde, voltemos para o Senhor, ele nos feriu e há de tratar-nos, ele nos machucou e há de curar-nos. Em dois dias, nos dará vida, e, ao terceiro dia, há de restaurar-nos, e viveremos em sua presença.

Um dos participantes diz a antífona abaixo. Depois todos a repetem.

Ant. Jesus Cristo se humilhou e se fez obediente, obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso Deus o exaltou sobremaneira em sua glória, e deu-lhe o nome mais sublime, muito acima de outro nome.

Cântico evangélico

Lc 1,68-79

Todos ficam de pé. Uma pessoa inicia a antífona abaixo.

Ant. Salvai-nos, Salvador do universo! Por vossa cruz e vosso sangue nos remistes: ajudai-nos, vos pedimos, nosso Deus!

Cada estrofe pode ser feita de maneira alternada pelos participantes. Quando se inicia o Benedictus, todos se benzem.

—⁶⁸ Bendito seja o Senhor Deus de Israel,
porque a seu povo visitou e libertou;
—⁶⁹ e fez surgir um poderoso Salvador
na casa de Davi, seu servidor,

—⁷⁰ como falara pela boca de seus santos,
os profetas desde os tempos mais antigos,

–⁷¹ para salvar-nos do poder dos inimigos
e da mão de todos quantos nos odeiam.

–⁷² Assim mostrou misericórdia a nossos pais,
recordando a sua santa Aliança

–⁷³ e o juramento a Abraão, o nosso pai,
de conceder-nos ⁷⁴ que, libertos do inimigo,

= a ele nós sirvamos sem temor †

⁷⁵ em santidade e em justiça diante dele,
enquanto perdurarem nossos dias.

=⁷⁶ Serás profeta do Altíssimo, ó menino, †
pois irás andando à frente do Senhor

para aplinar e preparar os seus caminhos,

–⁷⁷ anunciando ao seu povo a salvação,
que está na remissão de seus pecados;

–⁷⁸ pela bondade e compaixão de nosso Deus,
que sobre nós fará brilhar o Sol nascente,

–⁷⁹ para iluminar a quantos jazem entre as trevas
e na sombra da morte estão sentados

– e para dirigir os nossos passos,
guiando-os no caminho da paz.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Todos juntos repetem a antífona

Ant. Salvai-nos, Salvador do universo! Por vossa cruz e vosso sangue
nos remistes: ajudai-nos, vos pedimos, nosso Deus!

Preces

O dirigente introduz as preces. Cada um, em seguida, poderá fazer uma das preces.

Adoremos com sincera piedade a Cristo, nosso Redentor, que por nós sofreu a Paixão e foi sepultado para ressuscitar ao terceiro dia; e peçamos humildemente:

R. Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, nosso Salvador, que junto à cruz e ao sepulcro quisestes ter presente vossa Mãe dolorosa, tornai-nos também participantes da vossa Paixão por meio dos sofrimentos da vida. **R.**

Cristo, nosso Senhor, que como grão de trigo caído na terra fizestes germinar para nós o admirável fruto da vida eterna, dai-nos a graça de morrer para o pecado e viver somente para Deus. **R.**

Cristo, nosso Pastor, que jazendo no sepulcro quisestes vos ocultar da vista de todos, ensinai-nos a amar nossa vida escondida convosco em Deus Pai. **R.**

Cristo, novo Adão, que descestes ao reino dos mortos para libertar os justos que, desde a origem do mundo, lá estavam encarcerados, compadecei-vos dos que estão mortos no túmulo de seus pecados, para que, escutando a vossa voz, recuperem a vida. **R.**

Cristo, Filho do Deus vivo, que pelo batismo nos sepultastes convosco, tornai-nos cada vez mais semelhantes a vós, no mistério da vossa ressurreição, para que vivamos a vida nova da graça. **R.**

(intenções livres)

Todos juntos rezam a oração do Senhor.

Pai nosso

Oração

O dirigente faz a oração abaixo.

Pai cheio de bondade, vosso Filho unigênito desceu à mansão dos mortos e dela surgiu vitorioso: concedei aos vossos fiéis, sepultados com ele no batismo, que, pela força de sua ressurreição, participem da vida eterna, com ele. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Conclusão da Hora

Todos se bençzem, enquanto a pessoa que dirige a oração reza:

O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Neste domingo celebramos a ressurreição do Senhor. Cristo ressuscitou e não morre mais, nele também ressuscitamos e a morte não tem mais poder sobre nós. Neste dia, toda a obra da criação é plenificada, pois o sacrifício de Cristo ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada desde o princípio. Vibremos, alegremo-nos, pois este é o dia que o Senhor fez para nós!

Ofício das Leituras

Este ofício, neste dia, começa diretamente com as leituras. Cada participante faz cada uma das leituras.

Primeira leitura

Do Livro do Êxodo

14,15-15,1

Os filhos de Israel entram pelo meio do mar a pé enxuto

Naqueles dias, ^{14,15} o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷Eu vou endurecer o coração dos egípcios, para que sigam atrás de vós, e eu serei glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”.

¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos

outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, caros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus caros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”.

²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram caros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição de Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda.

³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo.

^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

Um dos presentes introduz a antífona. Todos rezam juntos a antífona no final do salmo. Cada estrofe dos salmos ou cântico é feita de maneira alternada pelos participantes.

Ant. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória. †

Cântico Ex 15,1-6.17-18

– ¹Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória:

† precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!

– ²O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,
pois foi ele neste dia para mim libertação!

– Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai e o honrarei.

³O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é “Onipotente”:

– ⁴os soldados e os carros do Faraó jogou no mar.
seus melhores capitães afogou no mar Vermelho,

=⁵afundaram como pedras e as ondas os cobriram. †

⁶Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável!

Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

– ¹⁷Vós, Senhor, o levareis e o plantareis em vosso Monte,
no lugar que preparastes para a vossa habitação,

– no Santuário construído pelas vossas próprias mãos.

¹⁸O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

Ant. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória.

Oração

O dirigente faz oração seguinte.

Ó Deus, à luz do Novo Testamento nos fizestes compreender os prodígios de outrora prefigurando no mar Vermelho a fonte batismal e, naqueles que libertastes da escravidão, o povo que renasce do batismo. Concedei a todos os povos que, participando pela fé do privilégio do povo eleito, renasçam pelo Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

Segunda leitura

Do Livro do Profeta Ezequiel

36,16-28

Derramarei sobre vós uma água pura, e vos darei um coração novo

¹⁶ A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: ¹⁷“Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações; sua conduta era para mim como a impureza da menstruação. ¹⁸Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’ ²¹Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi.

²²Por isso, dize à casa de Israel: Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor. – oráculo do Senhor Deus – quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós.

Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus”.

Um dos presentes introduz a antífona. Todos rezam juntos a antífona no final do salmo. Cada estrofe dos salmos ou cântico é feita de maneira alternada pelos participantes.

Ant. Assim como a corça suspira pelas águas correntes, suspira igualmente minh'alma por vós, ó meu Deus!

Salmo 41(42),2-3.5bcd; 42(43),3-4

– ^{41,2}Assim como a corça suspira
pelas águas correntes,
– suspira igualmente minh'alma
por vós, ó meu Deus!

– ³Minha alma tem sede de Deus,
e deseja o Deus vivo.
– Quando terei a alegria de ver
a face de Deus?

– ⁵Recordo saudoso o tempo
em que ia com o povo.
– Peregrino e feliz caminhando
para a casa de Deus,
– entre gritos, louvor e alegria
da multidão jubilosa.

– ^{43,3}Enviai vossa luz, vossa verdade:
elas serão o meu guia;
– que me levem ao vosso Monte santo,
até a vossa morada!

– ⁴Então irei aos altares do Senhor,
Deus da minha alegria.
– Vosso louvor cantarei, ao som da harpa,
meu Senhor e meu Deus!

Ant. Assim como a corça suspira pelas águas correntes, suspira igualmente minh'alma por vós, ó meu Deus!

Oração

O dirigente faz oração seguinte.

Ó Deus, força imutável e luz inextinguível, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação que concebestes desde toda a eternidade. Que o mundo todo veja e reconheça que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e tudo volta à integridade primitiva por aquele que é princípio de todas as coisas. Por Cristo, nosso Senhor.

Terceira leitura

Da Carta de São Paulo aos Romanos

6,3-11

Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais

Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso homem velho foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus

que vive. ¹¹ Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.

Um dos presentes introduz a antífona. Todos rezam juntos a antífona no final do salmo. Cada estrofe dos salmos ou cântico é feita de maneira alternada pelos participantes.

Ant. Aleluia, aleluia, aleluia.

Salmo 117(118),1-2.16ab-17.22-23

– ¹ Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!

“Eterna é a sua misericórdia!”

– ² A casa de Israel agora o diga:

“Eterna é a sua misericórdia!”

=¹⁶ A mão direita do Senhor fez maravilhas, †

a mão direita do Senhor me levantou,

a mão direita do Senhor fez maravilhas!”

– ¹⁷ Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

– ²² “A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular.

– ²³ Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

Ant. Aleluia, aleluia, aleluia.

Quarta leitura

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

28,1-10

Ele Ressuscitou dos mortos, e vai à vossa frente para a Galileia

¹Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. ²De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. ³Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. ⁴Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. ⁵Então o anjo disse às mulheres: “Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. ⁷Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos.” ⁸As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. ⁹De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. ¹⁰Então Jesus disse a elas: “Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão.”

Hino

Cada estrofe deste hino de ação de graças pode ser feita de maneira alternada pelos presentes.

TE DEUM

A vós, ó Deus, louvamos,
a vós, Senhor, cantamos.
A vós, Eterno Pai,
adora toda a terra.

Proclamam céus e terra
a vossa imensa glória.
A vós celebra o coro
glorioso dos Apóstolos,

A vós cantam os anjos,
os céus e seus poderes:
Sois Santo, Santo, Santo,
Senhor, Deus do universo!

Vos louva dos Profetas
a nobre multidão
e o luminoso exército
dos vossos santos Mártires.

A vós por toda a terra
proclama a Santa Igreja,
ó Pai onipotente,
de imensa majestade,

e adora juntamente
o vosso Filho único,
Deus vivo e verdadeiro,
e ao vosso Santo Espírito.

Ó Cristo, Rei da glória,
do Pai eterno Filho,
nascestes duma Virgem,
a fim de nos salvar.

Sofrendo vós a morte,
da morte triunfastes,
abrindo aos que têm fé
dos céus o reino eterno.

Sentastes à direita
de Deus, do Pai na glória.
Nós cremos que de novo
vireis como juiz.

Portanto, vos pedimos:
salvai os vossos servos,
que vós, Senhor, remistes
com sangue precioso.

Fazei-nos ser contados,
Senhor, vos suplicamos,
em meio a vossos santos
na vossa eterna glória.

Salvai o vosso povo.
Senhor, abençoai-o.
Regei-nos e guardai-nos
até a vida eterna.

Senhor, em cada dia,
fiéis, vos bendizemos,
louvamos vosso nome
agora e pelos séculos.

Dignai-vos, neste dia,
guardar-nos do pecado.
Senhor, tende piedade
de nós, que a vós clamamos.

Que desça sobre nós,
Senhor, a vossa graça,
porque em vós pusemos
a nossa confiança.

Fazei que eu, para sempre,
não seja envergonhado:
Em vós, Senhor, confio,
sois vós minha esperança!

Oração

O dirigente faz a seguinte oração.

Ó Deus, por vosso Filho Unigénito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Conclusão da Hora

O dirigente conclui a oração.

V. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.



COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A LITURGIA